

Polícia Militar já prendeu mais de 400 pessoas com apoio do reconhecimento facial em Minas Gerais

Sex 16 maio

Mais de 400 pessoas já foram presas pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) com o auxílio da tecnologia de reconhecimento facial, ferramenta adotada pelo [Governo de Minas](#) e que usa câmeras inteligentes para reforçar a segurança no estado.

□

"Este investimento em tecnologia, que teve ótimos resultados durante o Carnaval deste ano, garante mais segurança à população com o cumprimento dos mandados de prisão que se encontram em aberto. Nossa expectativa é expandir ainda mais este novo mecanismo de segurança", enfatizou o governador Romeu Zema.

□

A tecnologia que faz a identificação é utilizada pela Polícia Militar desde o início do ano em Minas, uma estratégia da corporação para retirar de circulação pessoas com mandados de prisão em aberto. A maioria das pessoas presas responde por crimes como tráfico de drogas, roubo, homicídios e furto.

□

"Em fevereiro, pude acompanhar um dos primeiros testes das câmeras, que são de extrema importância em grande eventos. A retirada desses infratores das ruas é mais uma demonstração da importância que o Governo de Minas dá à qualidade de vida do cidadão mineiro e do foco em prevenir o crime em todo o estado", afirmou o vice-governador Mateus Simões.

□

As câmeras inteligentes com reconhecimento facial estão instaladas em Bases de Segurança e no sistema de videomonitoramento. As imagens captadas são enviadas, em tempo real, a uma central de videomonitoramento, sendo processadas e comparadas com o banco de dados da PMMG.

"O investimento demonstra nossa preocupação constante em atender melhor a população e em buscar resultados cada vez mais relevantes", afirma o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Carlos Frederico Otoni.

Caso haja identificação de indivíduos com mandados de prisão em aberto, os militares que estão

no patrulhamento preventivo são acionados, imediatamente, para realizar a abordagem e providências cabíveis.

Destacam-se nessas ações duas características principais: a possibilidade de migração da tecnologia para diferentes regiões da cidade, sem custo para a instituição, e a rapidez na identificação e na abordagem dos criminosos.